

Balancos Demonstrativos ANFIP-MG

Páginas 4 e 5

▶ Veja também...

ANFIP Itinerante
em Uberlândia
18 de junho

Página 3

Inauguração
do painel de
fotos e do site
da ANFIP-MG

Página 6



XII Encontro Nacional dos
Auditores Fiscais da Receita Federal
do Brasil em Bonito e
Festa junina da ANFIP-MG,
dia 03 de julho

Página 8



ANFIP NACIONAL, uma nova entidade dos auditores da Receita Federal

Uma decisão inédita e inovadora, a ANFIP, por intermédio do Coordenador do Conselho de Representantes, resolveu constituir uma comissão encarregada para realizar estudos sobre a Unificação da ANFIP, com as entidades Estaduais e outras Associações congêneres, de auditores fiscais da Receita Federal do Brasil, devendo, de acordo com a necessidade, propor alterações do Estatuto Social da entidade.

A comissão, ora constituída, será composta pelos Membros da Mesa Coordenadora e os Presidentes das Associações Regionais dos estados abaixo citados, que compõem o Conselho de Representantes:

- Amazonas,
- Ceará,
- Mato Grosso do Sul,
- Minas Gerais,
- Rio de Janeiro,
- Rio Grande do Sul,
- São Paulo.

Aos 60 (sessenta) anos, surge o desafio de repensar os objetivos e a forma de participação, dos associados.

A esta comissão compete, definir os novos rumos da entidade associativa.

Promover entre outras prioridades, maior aproximação com os associados, restabelecendo os grupos de trabalhos e estudos na defesa de interesse da classe de auditores.

Estabelecer parcerias, com as unidades da RFB, para participação e divulgação de assuntos de interesse e treinamentos dos auditores.

Intensificar o trabalho de valorização das representações ou unidades regionais, junto as 76 (setenta e seis) Delegacias do interior, bem como a reformulação da entidade, com abertura e participação democrática, ao universo de 25.000, vinte e cinco mil auditores (possíveis associados) da Receita Federal, com possibilidade de duplicarmos o numero de nossos associados, hoje em torno de 10.500 associados.

Uma entidade capaz de unificar as associações regionais, e outras

congêneres, na defesa dos princípios básicos de sua luta durante toda sua existência.

- Defesa da Previdência social publica.
- Defesa da Justiça Fiscal, tributária e aduaneira.
- Defesa Judicial, com competência e eficácia, dos interesses e prerrogativas dos auditores da Receita Federal do Brasil.

A essa comissão desejamos votos de sucesso na realização de seus objetivos.

Geraldo Márcio Secundino

Diretor de Cultura Profissional e Interesse de Classe

COMUNICADO IMPORTANTE

Atualização de Cadastro



Devido à dificuldade de contactar com nossos associados, a ANFIP-MG pede a todos que entrem em contato com a secretaria da entidade no telefone: (31) 3201- 3582 ou envie um email para anfipmg@terra.com.br e atualize os seus dados para assim melhorar a comunicação entre a ANFIP-MG e seus associados. É de extrema importância que a associação possua seus dados pessoais completos (nome, endereço, telefones e email), pois só assim poderemos enviar correspondência e/ou entrar em contato em caso de novidades ou de pendências. Agradecemos a colaboração de todos e esperamos sua ligação para que possamos ter um cadastro completo de todos os nossos associados.



Órgão Informativo da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais - ANFIP-MG
Fundador: Benedito César

Conselho Executivo da ANFIP-MG
Titulares – Presidente: **Lúcio Avelino de Barros**; Vice-Presidente: **Lázaro Idino Bagliano**; Diretor de Administração: **Oscar Costa**; Diretor de Finanças e

Patrimônio: **Adelmo França Malta**; Diretor de Política de Classe e Cultura Profissional: **Geraldo Márcio Secundino**; Diretor de Comunicação e Relações Públicas: **Alberto Benhur**; Diretora de Aposentados e Pensionistas e de Serviços Assistenciais: **Cecília Buzzelli dos Santos**; Diretora de Esportes e Eventos Sociais: **Rosane Maria Ferreira da Silva**.

Suplentes: Nilo Moreira Pinto, Paulo Pinto Coelho, Herbert Monteiro Andrade

Conselho Fiscal
Titulares – Presidente: **Gilberto Marques**; Coordenador: **Silvio José da Luz Mota**

Moura; Relator: **Lucílio Silva**
Suplentes: João Francisco da Cunha, Nelson Madalena Penitente, Paulo Vicente de Azevedo

Conselho Editorial: Lúcio Avelino, Aureliano Fagundes de Oliveira, Alberto Benhur e Geraldo Secundino

Representantes da ANFIP-MG
Albertina Maria Fonseca (Sete Lagoas)
Maria Inês Pereira Dias (Divinópolis)

Jornalista responsável: Leonardo Vieira Melo (Reg. Prof. MG 13886)
Fotos: Leonardo Vieira Melo, Luci Fernandes de Moraes e Rosane Maria Ferreira

Diagramação: Edições Geraes Ltda
(31) 3464-1102

Tiragem: 1.300 exemplares

Endereço para correspondência:

Rua Carijós, 150, 7º andar
30120-060 Belo Horizonte-MG

(31) 3201-3582 Fax: (31) 3201-4829
anfipmg@terra.com.br
www.anfipmg.org.br

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal ou da ANFIP-MG

ANFIP Itinerante em Uberlândia

Delegacias de Uberlândia e Uberaba

No dia 18 de junho de 2010, A ANFIP – Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, juntamente com a ANFIP-MG - Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais, promoverão o seminário ANFIP Itinerante na cidade mineira de Uberlândia. Nesta ocasião serão ministradas palestras de interesse dos componentes da categoria, bem como, temas de interesse nacional:

- Na parte da manhã ocorrerá o Painel ANFIP ITINERANTE com apresentação de vídeo institucional e palestra do Presidente do Conselho Executivo e Coordenador da

Mesa do Conselho de Representantes da ANFIP, Pedro Dittrich Júnior.

- Na parte da tarde ocorrerão as palestras:
 - A Importância da Lei Orgânica do Fisco para o Fortalecimento da Administração Tributária e das Carreiras
 - A Previdência do Servidor Público

O evento ocorrerá no Auditório do Ministério da Fazenda em Uberlândia, Avenida Rondon Pacheco, 4488, Bairro Tibery. O tema "A Importância da Lei Orgânica do Fisco para o Fortalecimento da Administração

Tributária e das Carreiras" será tratado pelo Vice-Presidente de Estudos de Assuntos Tributários da ANFIP e Auditor Fiscal, Décio Bruno Lopes e o Vice-Presidente de Assuntos da Seguridade Social da ANFIP, Floriano José Martins, ficará responsável pela palestra "A

Previdência do Servidor Público".

A programação iniciará às 08 horas e 30 minutos, com o credenciamento dos participantes. A ANFIP irá custear o almoço dos presentes. O encerramento está previsto para às 17 horas e 30 minutos, quando será oferecido um Coffee-break.



18 de Junho

Auditório da Gerência Regional do Ministério da Fazenda em Uberlândia - MG
Av. Rondon Pacheco, n.º 4488, Tibery, Uberlândia-MG

Programação completa:

08h30 - Credenciamento

09h – Sessão de Abertura

- Jorge Cezar Costa - Presidente da ANFIP;
- Lúcio Avelino de Barros - Presidente da ANFIP/MG;
- Pedro Dittrich Júnior - Coordenador da Mesa do Conselho de Representantes da ANFIP;
- Helio Roberto Dos Santos - Presidente do SINDIFISCO Nacional – DS/Uberlândia - MG;
- Hermano Lemos de Avellar Machado - Superintendente da Receita Federal do Brasil da 6.ª Região Fiscal;
- Nilson Alves Pontes Júnior - Delegado da Receita Federal do Brasil em Uberlândia/ 6ª RF - MG;
- Mauri Luís Menin - Delegado da Receita

Federal do Brasil em Uberaba/ 6ª RF - MG;

- Ana Claudia Fernandes Rodrigues - Procuradora-Chefe da PGFN em Uberlândia - MG;
 - Mirian Neri Pacheco Vieira - Gerente Executivo do INSS em Uberlândia - MG;
- 10h - Painel ANFIP ITINERANTE
- Apresentação de Vídeo Institucional;
 - Benefícios, ganhos, produtos e serviços da ANFIP;
 - Discussão sobre o Futuro da ANFIP e suas Estaduais;

Palestrantes:

Jorge Cezar Costa - Presidente do Conselho Executivo da ANFIP e Pedro Dittrich Junior - Coordenador da Mesa do Conselho de Representantes;

Debates:

14h - Palestra: A IMPORTÂNCIA DA LEI ORGÂNICA DO FISCO PARA O FORTALECIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E DAS CARREIRAS

- Palestrante: Décio Bruno Lopes - Vice-Presidente de Estudos de Assuntos Tributários da ANFIP

15h30 - Palestra:

A PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR PÚBLICO

- Palestrante: Floriano José Martins - Vice-Presidente de Assuntos da Seguridade Social da ANFIP;

17h30 - Encerramento

Participe !!!

Votação para novo Conselho Executivo e Fiscal

Realizou-se no dia primeiro de junho, na sede da associação, a votação para eleger os novos representantes do Conselho Executivo e Fiscal da ANFIP-MG. Compareceram 50 (cinquenta) associados para votar, quem não pode comparecer expressou sua opinião através dos Correios. O resultado parcial dos votos realizados na sede da instituição está exposto nas tabelas abaixo. A apuração dos votos dos correios ocorrerá até o dia 9 (nove) de junho quando saberemos os eleitos. O resultado final será divulgado no site da ANFIP-MG, <http://www.anfipmg.org.br>.



Comissão eleitoral

ELEIÇÃO PARA O CONSELHO FISCAL DA ANFIP-MG 2010/2012					
BOLETIM FINAL DE APURAÇÃO (DIRETA) DATA: 01/06/2010 HORA: 19:55 TOTAL DE GRADES APURADAS: 2 TOTAL DE VOTOS APURADOS: 50					
CONSELHO FISCAL		CONSELHO EXECUTIVO			
CANDIDATOS	Nº DE VOTOS	CANDIDATOS	Nº DE VOTOS	CANDIDATOS	Nº DE VOTOS
ADELMO FRANÇA MALTA	33	AFONSO LIGÓRIO DE FARIA	36	MARCOS NILTON DE LIMA	33
JOSÉ LAMACÍ FERREIRA	34	ALBERTO BENHUR	19	MAXIMILIANO FERNANDINO	26
JOSÉ ROMUALDO QUINTÃO	38	ANA MARIA MORAIS DA SILVA	35	MIGUEL FARAH	7
LÚCIO AVELINO DE BARROS	34	CARLOS ROBERTO BISPO	36	MINERVINO ALVES DE OLIVEIRA	31
NILO MOREIRA PINTO	29	CLOVES FRANCISCO BRAGA	22	NELSON MADALENA PENITENTE	20
PAULO PINTO COELHO	31	GERALDO MÁRCIO SECUNDINO	20	OSCAR COSTA	10
VOTOS EM BRANCO	4	ILVA MARIA FRANCA LAURIA	31	PEDRO CELSO DA SILVA	25
		JESU DE OLIVEIRA MAGALHÃES	27	SINEIDA RIBEIRO SALES	39
		LÁZARO IDINO BAGLIANO	21		

RELATÓRIO DA DIRETORIA AOS ASSOCIADOS ANFIP-MG

Prezados Senhores Associados

Temos a grata satisfação de submeter à apreciação de V.S.as as Demonstrações Financeiras conforme preceitua o artigo 133 cc 176 da Lei nº 6.404/1976, artigo 274 do decreto nº 3.000/1999, RIR/99, referente a 31 de Dezembro de 2009.

Tendo em vista o próprio objetivo das demonstrações financeiras, de exprimir com clareza a situação patrimonial, econômica e suas respectivas mutações no exercício, apresentamos as Notas Explicativas.

ANFIP-MG é uma entidade sem fins lucrativos representante da classe de Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, com atuação, exclusivamente, no Estado de Minas Gerais.

Por oportuno, não poderíamos deixar de mencionar o empenho, dedicação e eficiência de todos aqueles que estiveram conosco no curso do ano. A todos vocês, associados, colaboradores, fornecedores e prestadores de serviços, todos que integram esta entidade, desejamos manifestar o nosso agradecimento e firme propósito de juntos envidarmos maiores esforços em busca de novas e grandiosas conquistas.

Belo Horizonte, 10 de Maio de 2010.

A Administração.

Lucio Avelino de Barros
Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2009

ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE		
Disponibilidades	233.128,82	
Créditos a Receber	0,60	
Adiantamento a Fornecedores	1.928,40	
Adiantamento a Empregados	2.347,54	
Empréstimos a Receber	3.821,55	
ATIVO NÃO CIRCULANTE		193.879,52
Imobilizado	193.879,52	
TOTAL DO ATIVO		435.106,43
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE		
Obrigações Tributárias	373,63	
Obrigações Trabalhistas	15.963,90	
Obrigações Previdenciárias	5.545,73	
Contas a Pagar	6.100,23	
Conta Corrente	712,70	
PATRIMONIO LÍQUIDO		406.410,24
Superávit	406.410,24	
TOTAL DO PASSIVO		435.106,43

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2009

INGRESSOS OPERACIONAIS		785.345,34
Taxa Associados Pensionista	115.446,31	
Taxa Associados Ativo-Inativos	627.941,26	
Confecções de Pastas	280,00	
Pro Labore de Seguros	17.254,36	
Aluguel de Imóvel	2.022,30	
Comissões Bancárias	80,99	
Ingressos de Festas	22.320,12	
TOTAL DOS INGRESSOS		785.345,34
DISPÊNDIOS OPERACIONAIS		622.036,07
Pessoal	178.462,01	
Eventos	191.578,16	
Tributários	7.024,62	
Financeiros	1.301,63	
Gerais	243.669,65	
TOTAL DOS DISPÊNDIOS		622.036,07
INGRESSOS FINANCEIROS		8.012,66
Juros Aplicação Financeira	8.012,66	
TOTAL INGRESSO FINANCEIRO		8.012,66
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO		171.321,93

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2009.

DESCRIÇÃO	DATA	SUPERAVIT ACUMULADO	PATRIMONIO LIQUIDO
Saldo em 31/12/2008	31/12/2008	317.426,29	317.426,29
Ajuste Exerc. Anteriores		(82.337,98)	(82.337,98)
Resultado do exercício		171.321,93	171.321,93
Saldo em 31/12/2009	31/12/2009	406.410,24	406.410,24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

ANFIP-MG é uma entidade civil de direito privado sem fins lucrativos, tendo como área de atuação a região abrangida exclusivamente pelo estado de Minas Gerais. Suas atividades compreendem basicamente representar e defender a classe e seus interesses, inclusive judicialmente, fomentar e cultivar a solidariedade entre associados, intervir em benefício dos herdeiros dos associados junto às repartições públicas, autarquias federais e Poder Judiciário, proporcionar assistência jurídica aos associados, patrocinar as justas reivindicações da classe, incentivar a cultura no seio da classe, promover ou adotar medidas em benefício dos associados, auxílio funeral, consorcio entre outros de interesse da classe, amparar e prestigiar os associados dentro da ordem e da lei, firmar convênio com sindicatos, associações, fundações, autarquias e outros entes de direito público ou privado, sem fins lucrativos, representativos dos interesses dos funcionários públicos, para fins de participação nos planos de assistência seguro, consórcio e outros serviços prestados pela ANFIP-MG, manter intercâmbio cultural com as entidades congêneres do país e do estrangeiro, colaborar com a administração pública, principalmente com a fazendária no sentido de melhor e modernizar seus serviços, estudar e empreender outras iniciativas de interesse associativo e recreativo da classe.

2 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras representam o principal meio informativo da situação patrimonial e financeira da entidade. Logo deverão expressar de modo claro, efetivo e transparente os resultados auferidos junto aos investidores, fornecedores, associados, colaboradores, governantes, instituições financeiras, etc.; que tenham ou possam vir a ter interesse na avaliação da situação da entidade em determinado momento ou em seu progresso ao longo do tempo.

Considerando o objetivo de prestar informações ao usuário, faz-se necessário que além da aplicação dos princípios fundamentais de contabilidade, cuidados especiais sejam dedicados no que diz respeito à forma ao conteúdo e ao nível de detalhe das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância à legislação societária na Lei nº 6.404/76 e em consonância as alterações requeridas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, sendo que as demonstrações dos resultados dos exercícios, das mutações patrimoniais, resultem de simples acumulação de valores nominais das transações. Sua análise e quaisquer inferências devem levar em conta os índices inflacionários presentes em nossa economia.

b – ALTERAÇÕES DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA

Com o intuito de possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelo Conselho Monetário Nacional, o governo editou em 28 de dezembro de 2007 a Lei nº 11.638/2007 que entrou em vigor a partir do exercício de 2008.

As principais alterações nas práticas contábeis promovidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da Medida Provisória nº 449/2008 aplicáveis a sociedade, adotadas para elaboração das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em dezembro de 2009, foram às seguintes:

I – Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração do fluxo de caixa, elaborada conforme regulamentação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa;

II – Introdução da demonstração do valor adicionado, elaborada conforme regulamentação

do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado;

III – Obrigatoriedade de análise periódica quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível (teste de impairment), conforme regulamentado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábil CPC 01 – Redução do Valor Recuperável dos Ativos;

IV – Reclassificação dos elementos do patrimônio em:

a – NO ATIVO – Ativo Circulante e Ativo Não Circulante (dividido em Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível), Medida Provisória nº 449/2008;

b – NO PASSIVO – Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido (dividido em Capital Social, Reservas de Capital, Ajustes de Avaliação Patrimônio, Reservas de Lucros, Ações em Tesouraria e Prejuízos Acumulados), Medida Provisória nº 449/2008.

V – Eliminação da apresentação de rubrica “Resultado Não Operacional” na demonstração do resultado conforme regulamentado pela Medida Provisória nº 449/2008, cc artigo 187, inciso IV da Lei nº 6.404/76.

c – PRINCÍPIO CONTÁBIL

Na elaboração da escrituração comercial, adotamos o Princípio Contábil de Competências dos Exercícios que de conformidade a legislação do Imposto de Renda, artigo nº 273 Decreto nº 3.000/1999, RIR/99 o elege como regra geral para reconhecimento de receitas e despesas segundo o qual estas devem ser reconhecidas na apuração do resultado do ano-calendário em que forem auferidas e incorridas respectivamente, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento, artigo 177 Lei nº 6.404/76 LSA.

d – ATIVO NÃO CIRCULANTE IMOBILIZADO

Os bens incorporados ao ATIVO NÃO CIRCULANTE, imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição, combinados com os seguintes aspectos:

- As contas integrantes do imobilizado, bens em operação foram depreciados, e
- As depreciações foram feitas pelo método linear com base no prazo de vida útil dos bens e conformidade com o que estabelecem os artigos 309 e 310 do Decreto nº 3.000/199, RIR/99.

Apresentamos a seguir a composição das contas integrantes ao ATIVO NÃO CIRCULANTE, imobilizado líquido das respectivas depreciações.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO NÃO CIRCULANTE: IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	CUSTO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	LÍQUIDO DEPRECIADO	(%)
Imóveis	207.480,00	51.168,30	156.311,70	24,66
Móveis e Utensílios	61.147,94	44.205,28	16.942,66	72,29
Máquinas Equipamentos	18.946,90	8.896,37	10.050,53	46,96
Equipamentos Informática	30.292,50	19.717,87	10.574,63	65,09

e – CORREÇÃO MONETÁRIA DE BALANÇO

A partir de 01/1996 em função do disposto no artigo 4º da Lei nº 9.249/1995, parágrafo único cc artigo 446 do Decreto nº 3.000/1999, RIR/99, a correção das demonstrações financeiras deixou de existir, portanto as contas integrantes do IMOBILIZADO e do PATRIMÔNIO LÍQUIDO estão demonstradas aos seus valores originais, ou seja, pelo custo de aquisição.

f – PROVISÕES

Uma provisão e reconhecida no balanço quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída de um evento passado e é provável que um recurso econômico para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco e da obrigação assumida. As contingências estão provisionadas por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores para fazer face aos desfechos desfavoráveis.

g – PRESCRIÇÃO FISCAL/TRIBUTÁRIA DA ESCRITURAÇÃO

Os impostos diretos e indiretos estão sujeitos a inspeções a serem realizadas por autoridades tributárias por períodos variáveis que, à exceção dos impostos/contribuições relativos à mão-de-obra, normalmente não ex-

cedem há cinco anos, pois, após esse período entram em prescrição.

Portanto, prescreve nos próximos 5 (cinco) anos o prazo pra revisão, pelas autoridades fiscais, da escrituração fiscal e contábil.

h – APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA

Conforme definido em regulamento a partir de 01/01/2004 o Fundo Financeiro ANFIP-MG para Patrocínio de Eventos de Interesse dos associados – FUNFAPEA, que visem atender o interesse dos associados. Os recursos financeiros do Fundo serão utilizados para atender a realização de eventos idealizados, sendo constituído de 2,95% sobre parte da contribuição estatutária mensal dos associados, estão definidos nas contas de poupança do Banco do Brasil S/A na quantia de R\$ 17.828,70 e Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 30.590,21. Estes saldos são os constantes do balanço encerrado em 31/12/2009. E composto também de aplicação de CDB DI no Banco do Brasil S/A na quantia correspondente em R\$ 184.000,00.

i – ADIANTAMENTOS/EMPRESTIMOS

Valores referentes a adiantamentos a fornecedores feitos quando no início de uma prestação de serviços e pequenos empréstimos/adiantamentos a empregados da entidade.

Lúcio Avelino de Barros
Presidente

Aureliano Fagundes de Oliveira
Vice Presidente

Lázaro Idino Bagliano
Diretor Administrativo

Adelmo França Malta
Diretor de Finanças e Patrimônio

Alberto Benhur
Diretor de Comunicação

Cecília Buzzelli dos Santos
Diretora de aposentado-pensionistas

Rosane Maria Ferreira da Silva
Diretora de Esportes e Eventos Sociais

Geraldo Márcio Secundino
Diretor de Política de Classe

Idalmo Amauri de Oliveira
Contador – CRC/MG 41.133/0

ANFIP-MG inaugura novo site

A ANFIP-MG quer deixar o seu associado sempre atualizado com os acontecimentos ao seu redor. Por isso, desde junho de 2009, o site da instituição, www.anfipmg.org.br, é atualizado diariamente com notícias da associação e notícias da imprensa, além dos convênios e eventos que a ANFIP-MG proporciona a seus associados. Neste mês de junho o site será repaginado ganhando um novo visual. O site que acaba de ser feito também apresentará algumas novidades, como um espaço dedicado as fotos e aos vídeos dos eventos da associação.



Visite nosso site, conheça as novidades
E participe das nossa enquete!!!

Novo Painel de Fotos na Sede da Associação

Visando retratar os grandes momentos vividos pela associação, a ANFIP-MG inaugurou um painel de fotos na sede da entidade. Postados no corredor da sede, oito painéis foram divididos em variados temas que apresentam, através de fotos, a trajetória da ANFIP-MG durante esses 42 anos servindo aos Auditores Fiscais em Minas Gerais. As fotos em exposição relembram momentos marcantes como as Festas de aniversariantes e comemorações; festas natalinas; festas juninas; eventos e encontros; palestras e reuniões; arte e fotograf' art; caravanas e passeatas; além das homenagens aos colegas no cantinho da saudade e aos conselhos executivos/fiscais e diretorias.



Venha conhecer essa novidade e relembrar momentos marcantes vividos por vocês e seus colegas!!!

Aniversariantes JUNHO



NOME	DIA
DOMINGOS CORRÊA	01
CARLOS ROBERTO BISPO	01
IZABEL COSTA XAVIER DE BARROS	02
JÚNIA GARCIA DE MELLO FRÓES	03
KÁTIA REGINA DE ARAÚJO	03
JÚNIA GARCIA DE MELLO FRÓES	03
DENISE MARIA DE OLIVEIRA HORTA	04
ANA CRISTINA ANASTASIA MACHADO	04
PEDRO AMERICO CAMPOS ALVIM	04
MAURO LUCAS DE ALMEIDA	05
EDMA SUELI ROSA D'ASSUMPCÃO	05
ENEYDA DE OLIVEIRA GARCIA	05
MARIA LUCIA BARBOSA	06
ANTÔNIO WANDY MENEZES	06
BRENO MOREIRA NEVES	06
MARISA BRAGA OLIVAR DA CRUZ	06
RUI AVELAR DE SOUZA	07
MARIA MADALENA VIEIRA	07
ROBERTO DE ANDRADE PINTO	07
MARIA JOSE FERREIRA TEIXEIRA	08
MARIA DA GLÓRIA DUTRA	08
DIORCISA DAS MERCÊS PAES DE LIMA	08
MOZAR LEMOS CORDEIRO	08
AURINIZA SACCHETTO Y CAVALCANTI	09
FERNANDO ANTONIO ALVARES MACIEL	10
WÂNIA MARIA FRANÇA CAPPARELLI	10
OTELITO P. DE OLIVEIRA	10
CLÁUDIA M. CASTELAR CAMPOS ALVES	10
BERNADETTE MOURAO DUARTE	11
MARIA ROSÁLIA BONTEMPO MARTINS	11
NELI FURLAN DE REZENDE	11
JERSON NOGUEIRA ARAÚJO	13
DOMINGOS ANTONIO DA SILVA	13
ANTÔNIO DE LIMA MATTOS	14
GERALDO DE MELO VILAÇA	14
MARIA BEATRIZ FERREIRA ROBERTO	14
SEBASTIÃO DE SOUZA	14
RENILDA FATIMA DE OLIVEIRA	15
SYLVIA MOREIRA FARTES	15
DONATA DE SOUZA GUERRA	16
AURELIANO FAGUNDES DE OLIVEIRA	16
MARIA DA GLÓRIA ROSA DE FREITAS	16
GENÉSIO DE MORAES	16
DALVA NUNES DE MELLO	17
ELOISA PEDROSA ASSUMPCÃO	17
MARLUCE JOSEFA DE MIRANDA SILVA	17
ÂNGELA DE OLIVEIRA CORREA	18
ANTÔNIO LEONARDO PEREIRA NETO	18
JULIANA BRAGA TEIXEIRA	19
AQUINO LAURENÇO CÉSAR	19
NADYR APARECIDA CAMP. DAS DORES	20
MARTA LENI PIMENTA OLIVEIRA	21
MARIA INES PEREIRA DIAS	21
PEDRO ANTÔNIO MOREIRA	21
JOÃO FRANCISCO DA CUNHA	21
SÔNIA DE ANDRADE REIS SALES	22
DIVALDO MELLO JARDIM	22
EVANDRO COSTA	22
MÁRCIA MARIA BACHA FERNANDES	22
FLÁVIA PRATES SCHULTHAIS	22
WALTER ALVES BARACHO	22
GERALDO AGRIPINO BENTO	23
DIRCEU NERY	24
MARIA JOSE DE FIGUEIREDO	24
ILCA LOPES KALUME	25
JOSÉ GUILHERME ALVES	25
WANDA GARROCHO DE ALMEIDA	25
LOURDES EVANGELISTA DA SILVA BRÉSCIA	25
JOÃO BARCELLOS CORRÊA	26
ANTÔNIO CARLOS GUIMARÃES SOARES	26
ANA MARIA TEIXEIRA	26
ALCIDES NADIR SANTANA	27
EDSON JÓFRE FARIA	27
LUCY MARTINS DA CUNHA	27
CÉSAR AUGUSTO ALVES NETO	28
ELIANA MARIA TAMEIRÃO DE ANDRADE	28
FRIDA WILKE ALVES	28
ANTÔNIO PAULO PIRES	28
RUTH PRATA GOMES DE FARIA	28
MARIA HENRIQUETA DE B. SANTIAGO	29
WANDA MARIA DE AMORIM AGUIAR	29
LILIANE MONTEIRO COBUCCI S. RABELO	29
CLICE VIANNA YERED	30
CYRO TEIXEIRA	30
BEATRIZ BIZZOTTO	30
NAIR ZUCHI OZÓRIO	30
MARIA AUXILIADORA VALLADARES GUIMARÃES	30



Robôs Vivos

Ficção hoje, realidade amanhã

Fajardo

Clonagem, coração artificial implantado, transplantes diversos, etc. Tudo isso é apenas o começo de uma revolução fantástica que está por vir.

Começamos pelo conceito básico de vida: vida, em última análise, é uma manifestação da matéria. Não existe privilégio de um ser vivo sobre outro. Tanto faz a vida ser de um vírus, uma célula, um micróbio, uma planta ou de qualquer animal. Nenhuma vida é mais importante que outra. As estruturas dos diversos seres vivos podem ser muito diferentes, mas o efeito "vida" é o mesmo e é algo único, não importando a "caixa".

Alguns organismos são muito simples, outros, como o ser humano, são bastante complexos. Todavia, no fundo, o fenômeno é o mesmo. Podemos dizer que, sob certos aspectos, há grande semelhança com o campo magnético de uma corrente elétrica. Não importa se o campo magnético é de um raio violento, entre nuvens, ou se é de uma microcorrente elétrica no cérebro de um animal. A essência é a mesma. Assim é a vida de todos os seres. Somos todos iguais, sob esse aspecto.

Um órgão tem existência própria. No entanto, mesmo possuindo vida própria, a vida do todo depende das vidas unitárias (células) de que é formado. Não de todas, mas de certas partes fundamentais. Máquinas podem funcionar sem algumas peças, mas há algumas essenciais, sem as quais a máquina não funciona. Da mesma forma, um órgão, como o fígado, pode funcionar (viver) sem um pedaço dele próprio. O conjunto da estrutura, mesmo faltando algo, é o que importa para o seu funcionamento (vida).

No caso de um ser completo e independente, como um animal, dá-se o mesmo. Por exemplo, pode-se tirar um rim de um cão, sem que ele morra, ou seja, sem que o cão deixe de funcionar. Exis-

tem células ou conjuntos de células sem as quais a vida do animal desapareceria. Entretanto, a cada dia, esses órgãos estão podendo ser substituídos por máquinas feitas pelo homem.

Um coração é formado por células vivas e ele tem sua função específica. Portanto, podemos dizer que ele tem vida própria. Em certas cirurgias, os médicos fazem com que ele pare de bater e, depois, fazem-no funcionar de novo, "pegando no tranco". Logo, os conceitos de vida e funcionamento estão interligados nos animais. Quando um órgão deixa de funcionar, deixa de ter vida própria, apesar de suas células permanecerem vivendo. Portanto, vida é funcionamento de máquina que possui suas principais peças vivas. Vida é o funcionamento global da máquina viva.

A principal diferença entre o homem e os outros animais é que o homem, tendo um cérebro mais complexo, tem consciência do seu funcionamento, de sua própria existência. Os outros só existem, sem saber que vivem.

Quando se corta a cabeça de um pato, com um machado, o corpo sai voando, sem a cabeça. Fazemos a seguinte experiência mental: corta-se a cabeça de um pato e alimenta-se a cabeça por intermédio de um conjunto "coração-pulmão-rim" artificial. Teremos, agora, duas vidas de pato. A primeira, da cabeça, seria praticamente vegetativa, inoperante. A segunda, sem comando, seria uma espécie de órgão global, com todas as funções básicas necessárias, e que sobreviveria como se o pato completo estivesse em estado de coma. Seria, na realidade, um "órgão complexo", vivo, que poderia, por meio de estímulos elétricos adequados, andar, voar, etc. Um robô vivo, que dependeria, apenas, de determinados estímulos elétricos.

Se voltássemos aos tempos da guilhotina, essa experiência poderia ser feita com um homem

condenado à morte. A distinção seria que a cabeça teria o conhecimento da sua existência, embora estivesse separada da vida do seu corpo. Sua atividade cerebral continuaria a mesma. Só as ações, comandadas pelo cérebro, não seriam obedecidas, do pescoço para baixo. No entanto, ele dormiria, pensaria, sonharia, piscaria, olharia para um lado ou outro. Poderia, até, comunicar-se, respondendo a perguntas. Duas piscadelas seriam sim; três, seriam não. Se olhassem para a esquerda, seria: não sei. E, assim, construiríamos um código.

A família de outro homem, que tivesse tido "morte cerebral", poderia ceder seu corpo para aquela cabeça, desde que não houvesse rejeição. Assim, o condenado voltaria a viver normalmente, com o corpo do outro.

Quando uma pessoa tem "morte cerebral", os médicos dizem que ela "faleceu". Todavia, todos os seus órgãos, com exceção do cérebro, continuam funcionando. As vidas celulares permanecem intactas e também a vida global do corpo (sem a mente). Só um órgão, o cérebro, parou de funcionar. Se, no futuro, pudermos fazer o cérebro "pegar no tranco", como o fazemos, hoje, com o coração, a "morte cerebral" deixará de ser considerada como falecimento do indivíduo e este poderá "voltar à vida". Segue-se que, a partir de agora, devemos considerar que, o que chamamos de vida de uma pessoa nada mais é que o funcionamento de um órgão: o cérebro. Parou o cérebro, acabou a existência, houve morte. Na "morte cerebral" do indivíduo, há as vidas das células, as vidas dos órgãos, etc. Só um órgão, o cérebro, repito, deixa de funcionar. Assim, o cérebro é o núcleo, o centro de tudo e da própria vida consciente; mas o cérebro é formado por diversas partes. Algumas podem ser retiradas, sem que ele pare de funcionar. Quantas e quais células podemos retirar dessas partes,

sem prejuízo significativo do todo, é o que a ciência está pesquisando atualmente.

Dependendo de onde interferirmos no cérebro de um indivíduo, poderemos roubar-lhe a memória ou mudar sua personalidade. Ele pode tornar-se "outro homem", completamente diferente do que era antes. Um filantropo poderá tornar-se um facínora e vice-versa.

Com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, poderemos, no futuro, incluir "lembranças" no cérebro de alguém ou excluir, se for conveniente. Nessas alturas, poderemos "fabricar" um homem a nosso gosto. O corpo, através da clonagem. A mente poderá ser alterada por inclusões ou exclusões apropriadas no cérebro. Ao homem comum, o médico poderá perguntar:

- Obsessivo? Paranóico? Como você quer ser?

Ou, então:

- Agora que já arrumamos sua cabeça do jeito que você queria (ou que nós queríamos), vejamos o corpo. Temos, aqui, disponíveis, corpos magros, musculosos, altos, baixos, etc. Veja nossos catálogos e sugestões, por preços de ocasião.

Quando pudermos e soubermos mexer, tranquilamente, no cérebro, como o fazemos, hoje, no coração, faremos algumas permutas de partes de cérebros vivos. Este cede a memória, aquele cede a sexualidade. E, aí, fatalmente, chegaremos à seguinte conclusão: "não há individualidade que não se possa desfazer". E isto será um golpe muito sério nas bases das sociedades do mundo todo.

Hoje, vida é funcionamento de máquina que possui suas peças vivas. No futuro, poderemos ter vidas com todos os seus órgãos artificiais, exceto o cérebro que, por sua vez, poderá ser modificado à nossa vontade. Assim, no futuro, teremos robôs vivos. Fantástico? Pavoroso? Só o tempo dirá.

Novo associado

■ Renato Orozimbo de Oliveira



Cantinho da saudade

■ Edson Pinto de Brito - Aposentando
Teófilo Otoni - 18 maio de 2010



ANFIP-MG comparece ao XII Encontro Nacional com maior delegação

Composta com aproximadamente 270 pessoas os associados da ANFIP-MG formaram a maior delegação entre as regionais no XII Encontro Nacional, que ocorreu na cidade de Bonito (MS), entre os dias 20 e 22 de maio.

Durante o evento nossos associados puderam presenciar seminários de temas variados. Além dos assuntos de interesse dos auditores fiscais como: Sistema Tributário e Lei Orgânica do Fisco (LOF), os presentes assistiram palestras sobre Meio Ambiente e Saúde. A Delegação também desfrutou das belezas naturais da cidade podendo fazer algumas atividades inesquecíveis.



VOCÊ NÃO PODE PERDER ESSA FESTANÇA!!!



A ANFIP-MG realizará, no dia **03 DE JULHO**, a partir das **18h30 min.**

O XI Arraiá dos Fiscar, na Associação Recreativa Palmeiras, em BH.

O **XI Arraiá dos Fiscar** promete muita animação. A festa terá muita música com os cantores sertanejos Giovanni e Júnior mais um sanfoneiro, comes e bebes típicos, brinquedos para as crianças, etc.

Venda de ingressos na secretaria da ANFIP-MG, até dia 30/06/10 (quarta-feira).

Informações Gerais

Data: 03 de julho de 2010 (sábado)

Local: Associação Recreativa Palmeiras
Rua Grão Pará, 589 Bairro Santa Efigênia – BH
(atrás da UNIMED BH da Av. Francisco Sales)

Horário: a partir das 18:30 h.

Preço: R\$ 10,00 (associados)
R\$ 20,00 (convidados)
R\$ 5,00 (crianças de 8 a 12 anos)
Crianças menores de 7anos não pagam.

Não será vendido ingressos na porta.

Garanta já seu convite e de seus convidados, pois a capacidade do clube é de no máximo 350 pessoas.